

Vereadores na Bahia também pedem aumento

SALVADOR — A aprovação recente de um aumento de 48% nos vencimentos dos deputados estaduais, com efeito retroativo a janeiro, está movimentando a Câmara Municipal de Feira de Santana, distante 109 quilômetros de Salvador. Os vereadores têm o direito legal de exigir o pagamento da diferença dos quatro últimos meses, equivalente a NCz\$ 7 mil. Dispostos a lutar por esse direito, 16 dos 19 vereadores já haviam requerido, até ontem, ao presidente da Casa, Otaviano Campos, (PMDB), providências para o recebimento da diferença.

Cada vereador da cidade recebe hoje NCz\$ 5,7 mil, com base no artigo 29 da Constituição, que estabelece o princípio da proporcionalidade. Este valor é correspondente a 50% do ganho mensal do prefeito, que, por sua vez, é calculado a partir dos subsídios dos deputados estaduais.

“Não há erro nenhum nesse pedido”, garante Campos, argumentando que, se existe algum equívoco, “é da Constituição, que estabelece a proporcionalidade”. E ele já tem até uma proposta para a alegação do prefeito, Colbert Martins (PMDB), de que o pagamento dessa diferença pesará muito nos cofres do município: “Poderemos receber o dinheiro em duas parcelas”.